

**“Avaliação dos Fatores Potencialmente Modificáveis
Associados de Pacientes Submetidos a Confecção da Primeira
Fistula Arteriovenosa pelo Sistema SUS na Região Norte
Catarinense tendo como Base a Árvore de Decisão.”**

Rafaela Sierth

Defesa:

Joinville, 28 de março de 2024.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger

Profa. Dra. Juliana Vieira de Araujo Sandri (UNIVALI)

Prof. Dr. Rodolfo Coelho Prates

Resumo

Introdução: O sucesso da maturação da fístula arteriovenosa (FAV) em pacientes em hemodiálise é uma preocupação crítica, com alta incidência de não maturação ou falência primária. Os fatores que influenciam a maturação da FAV incluem características do paciente e marcadores sanguíneos, bem como fatores físicos e biológicos, como a resposta das células endoteliais ao fluxo sanguíneo e ao estresse de cisalhamento da parede. Do ponto de vista do SUS, a constante preocupação dos prestadores de serviço em relação ao custo e a cobertura financeira destes procedimentos. Objetivo: avaliar através de modelo de árvore de decisão quais os fatores modificáveis que influenciam no sucesso da maturação da FAV. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, observacional, em que foram incluídos todos os pacientes encaminhados para a confecção de fístula arteriovenosa em um centro de diálise em Joinville, Brasil, no período de janeiro de 2021 a julho de 2021. Foram avaliados 150 pacientes através do modelo de árvore de decisão através do software R, parâmetros anatômico fisiológico, sociais, dados clínicos tipos de

tratamento. Para as análises financeiras foram avaliados 134 pacotes entendidos pelo SUS utilizando os softwares Excel (Microsoft) e o estatístico STATA, versão 10.0. Resultados: Dos 150 pacientes participantes, 40 % (60) do sexo feminino e 60% (90) masculino, em termos de raça, 76,00% (114) da amostra eram de cor branca, pardos 22,66% (34) e pretos 1,33% (2). Em termos de tratamento de diálise da amostra total 58,67% (88) realizam hemodiálise e 41,33% (62) não realizam. Desta amostra 41,33 (62) realizavam tratamento tipo conservador, 1,33% (02) realizavam Diálise Peritoneal e 56,67 % (85) hemodiálise, sendo que 0,67% (1) era transplantado. Em relação a hábito de tabagismo 6,67% (10) eram tabagistas ativos, 38,67% (58) eram Ex tabagistas e 54,675 (82) nunca fumaram. Dos parâmetros fisiológicos ainda temos que Hipertensão Arterial Sistêmica que 98% da amostra (147) eram hipertensos e 3% (25) eram normotensos. Com relação ao uso de anticoagulantes 73,33 % (110) não faziam uso e 26.67 % (40) usavam; 46% pacientes (69) eram diabéticos e 54% (81) não a possuíam. Os pacientes de cor parda tiveram um maior sucesso da maturação da FAV independente dos demais parâmetros, por outro lado o sucesso da maturação em branco e negro está dependente de vários outros fatores como, pressão arterial, obesidade, tipo de tratamento sendo as mulheres deste grupo étnico foram as que apresentaram uma menor taxa de sucesso. Na análise financeira não houve defasagem alguma no âmbito de Santa Catarina, enquanto houve uma defasagem de 204,01% em termos do valor recebido por FAV no restante do Brasil. Conclusão: Do ponto de vista financeiro, no estado de Santa Carina, todos os custos são de confecção da FAV estão em consonância com os valores recebidos. Além dos aspectos financeiros, o modelo de árvore de decisão apresentou os perfis dos pacientes que obtiveram maior ou menor possibilidade de sucesso da maturação das FAV.

Palavras-chaves: Fístula arteriovenosa, árvore de decisão, doenças renais crônicas, custos financeiros SUS.